

Reassumiu, ontem, o Gov. Pedro Gondim: Trago uma palavra de fé e exaltação à Operação Nordeste

DEPUTADO JOSÉ FERNANDES: A ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL, DURANTE ESSE PERÍODO, NÃO SOFREU SOLUÇÃO DE CONTINUIDADE — GOV. PEDRO GONDIM: CONGRATULO-SE COM O ALTO NÍVEL DE DIREÇÃO IMPOSTO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA PELO MEU EMINENTE COMPANHEIRO — SIGNIFICAÇÃO DA REUNIÃO DOS GOVERNADORES DO NORDESTE — A PARAIBA EXALTADA NA PESSOA DE CELSO FURTADO — CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO — CUMPRIMENTO DO DEVER

Perante o alto mundo político e administrativo da Paraíba, autoridades militares e eclesiásticas, amigos e admiradores, reassumiu a Chefia do Executivo, às 17 horas de ontem, no Salão Nobre do Palácio, o Governador Pedro Gondim, que se encontrava no Rio, participando da Reunião dos Governadores do Nordeste e em defesa dos interesses do Estado junto ao Poder Central.

Transmitiu a Chefia do Governo o Deputado José Fernandes de Lima, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado, que se encontrava à frente do Executivo durante o eventual afastamento do Governador Pedro Gondim.

RITMO NORMAL
Inicialmente, usou da palavra o presidente da Assembleia Legislativa, Deputado José Fernandes de Lima.

— "Ao transmitir o cargo de governador do Estado a V. Excia. — afirmou o presidente do Legislativo — o

faco na convicção de que procurarei todos os meios para a Paraíba durante a ausência de V. Excia. Tenho a satisfação de afirmar a V. Excia., sr. Governador, que a administração pública estadual, durante esse período, não sofreu solução de continuidade: os serviços públicos continuaram em seu ritmo normal, com a eficiente colaboração de todos os auxiliares."

Revelou em seguida, a desafiada atuação do Governador na reunião dos governadores, no Rio, exaltando o seu devotamento na defesa das reivindicações do nordeste e, particularmente, da Paraíba, testemunhando o reconhecimento de todos os paraibanos ao seu esforço patriótico e objetivo.

O DISCURSO DO GOVERNADOR PEDRO GONDIM
Falando em seguida, disse de início o Governador Pedro Moreno Gondim:

— "Reassumo o governo do Estado e ao faz-lo exalto e me congratulo com o alto nível de direção imposto à administração pública pelo meu eminente companheiro deputado José Fernandes de Lima, presidente da Assembleia Legislativa."

Saltou mais adiante que já era tempo de se inaugurar, realmente, na Paraíba, uma fase em que as substituições eventuais dos governantes ganhassem novo fôro, dentro de um clima de alta compreensão dos legítimos interesses da coletividade e do Estado, abrindo margem a que pudessem ocorrer inclusive entre homens públicos de diferentes partidos, sem que jamais implicassem o sacrifício da continuidade

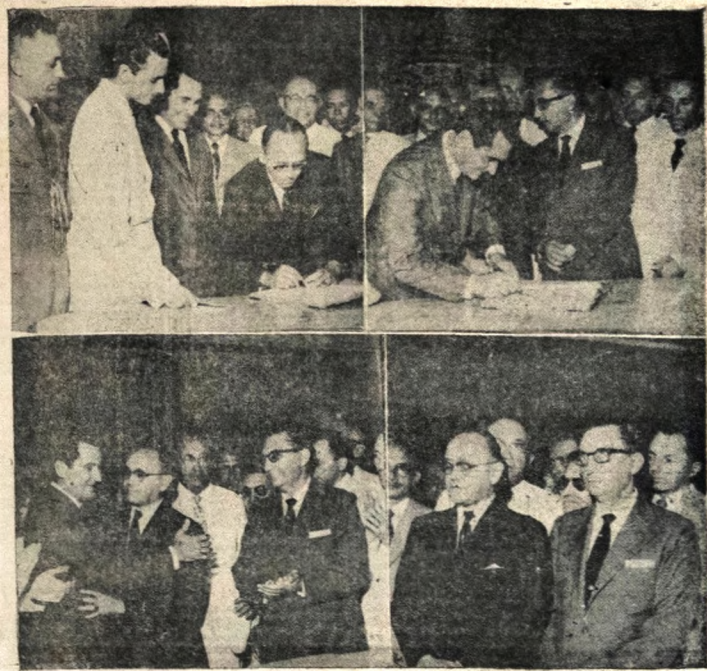
administrativa e do encaminhamento das soluções mais adequadas aos problemas o-ferecidos ao Executivo."

A REUNIÃO DOS GOVERNADORES
Aludindo à realização do encontro dos governadores nordestinos com o Presidente da República, o Governador Pedro Moreno Gondim destacou, primeiramente, a sua alta significação e valia sobretudo quando teve a comandar a Inteligência o próprio Chefe da Nação, interessado em reparar quanto possível, afinal, uma velha dívida do poder central para com o Nordeste, cuja economia, em crescente desigualdade com relação à economia do centro-sul, não poderia, ser reajustada à base das formas tradicionais e superadas d. atuais técnicas e não programadas.

— "Os governadores do Nordeste — afirmou — estamos solidários e até mesmo comandados pelo Presidente da República para esse movimento, numa hora da maior significação e de maior alta sensibilidade do Presidente da República ao resolver chamar os próprios governadores do Nordeste como que num reconhecimento dos direitos dos nordestinos e na sua disposição de liquidar com essa velha dívida."

Afirmou que teve oportunidade então de declarar ao próprio Presidente que, por isso mesmo, aquela reunião deveria valer como um compromisso de que não mais seria retardada a mudança de posição do governo central com relação aos problemas básicos do desenvolvimento econômico regional nordestino. À base de um equacionamento dos seus problemas mais importantes a ser enfrentado imediatamente com a maior decisão — em nome do tempo.

A PARAIBA EXALTADA NA PESSOA DE CELSO FURTADO
O Chefe do Executivo teve de destacar mais adiante de destaque ao trabalho desenvolvido pelo economista Celso Furtado, nome escolhido pelo governo da República para coordenar a elaboração do plano a ser adotado, visando à integração econômica do nordeste (Conclui na 6ª pag.)



Atuação do Gov. Pedro Gondim na OPECO: Mensagens de congratulações

Eni face de sua situação quando da Reunião dos Governadores no Rio, para discussão do plano de desenvolvimento do Nordeste, em que a Paraíba se situou de modo positivo, em defesa dos problemas da região, o Governador Pedro Gondim, recebeu, ontem, de entidades e nomes de destaque em nomele, as seguintes mensagens de congratulações:

brilhante desempenho Conferência dos Governadores do Nordeste, João Batista.

brilhante atuação eminente homem público junta poderes centrais em defesa nosso Estado. Respeitosas saudações — João Mangueira Neto — Prefeito

TRANSMISSÃO DO GOVERNO — No plano superior, à esquerda, o Governador José Fernandes de Lima, assinou o termo de transmissão do Governo à direita, o Governador Pedro Gondim recebe a Chefia do Executivo. Em baixo: (foto) e Presidente do Legislativo trocam um abraço de amizade logo após a transmissão do cargo. A direita, o Pres. José Fernandes discursa ladeado pelo Secretário Octávio Costa.



ADIADO O LANÇAMENTO DO FOGUETE LUNAR

WASHINGTON, 2 — O evento norte-americano adiado ontem à noite, o lançamento do foguete transportador do satélite lunar "Pioneer IV" foi adiado para o dia de hoje, devido a problemas técnicos que não foram resolvidos. Não há ainda indicação alguma quanto a data em que seria o lançamento.



POSSE DO NOVO CHEFE DE POLÍCIA — No Gabinete do Secretário Octávio Costa, do Interior e Segurança Pública, tomou posse o novo Chefe de Polícia do Estado. A montagem fixa momentos da solenidade, vendo-se no plano superior, à esquerda, o novo Chefe de Polícia quando proferia discurso. À direita, sob os aplausos do Secretário Octávio Costa, o novo Chefe de Polícia, o Sr. João Batista. O plano inferior o titular da pasta do Interior e Segurança Pública fala das qualidades do homem público que foi agora convocado para a chefia do dep. da polícia civil do Estado. Aparece ainda, a partir da esquerda: o Sr. Sebastião Calixto, representante do Governador, Sr. Maria Cabral, assistente de Gabinete; deputados Manuel Arruda e José de Sá.

Congregação decidirá sobre Exame de Seleção

BOAS VINDAS AO GOVERNADOR PEDRO GONDIM

Retornando a J. do P. S. a. recebeu o Governador Pedro Gondim as seguintes mensagens de boas vindas:

J. do P. S. a. 2 — Funcionários do Centro de Pesquisas Aeronáuticas da V. Excia. e família cumpriram atos de boas vindas e votos de imensas felicidades. Conceição de Freitas — Dir. tra COPE.

J. do P. S. a. 2 — Parabéns na feliz viagem e boas vindas. Abraços — José Bitú.

Arcia. 27 — Receba meu cordial abraço de boas vindas. Cunha Lima.

Serriariz. 23 — Enviamos ilustre amigo nossos votos de feliz regresso. Sverino Cavalcanti e família.

Órgão máximo de deliberação do estabelecimento, a congregação se pronunciará sobre o assunto — Governo prestigiará a decisão competente.

A Congregação dos Professores do Colégio Estadual dará a decisão final sobre o problema criado em torno do exame de seleção, adotado em obediência às normas estatutárias em vigor.

A Congregação — que é o órgão máximo de deliberação daquele estabelecimento, com competência para decidir do assunto — examinará atentamente a matéria devendo dar a conhecer o seu pronunciamento até sábado.

O Governo do Estado tomou conhecimento do caso, e aguardará o pronunciamento da Congregação dos Professores, aceitando as deliberações que venha a adotar sobre o assunto.



O sr. Waldir Lima, Secretário Particular do Governador, lê o termo de transmissão da Chefia do Poder Executivo, em presença do Gov. Pedro Gondim e do Ten. Cel. Sebastião Calixto.

O Gêvêto e Campina

Não tem nenhum sentido as intensas acusações do deputado Adolfo de Gêvêto ao Governo do Estado, quando denuncia omissão dos poderes públicos em relação aos problemas da progressista cidade de Campina Grande.

O que poderia ser um desabafo balístico contra uma possível indiferença dos órgãos governamentais em relação a Campina Grande aparece, agora, com a sonoridade típica dos ataques de caráter político, bem como a esta altura dos acontecimentos, quando se avizinha nova disputa eleitoral.

Fora destes limites é difícil encontrar uma justificativa para os pronunciamentos do deputado oposicionista, pouco feliz em suas investidas, de vez que ninguém pode descobrir no atual governo propósitos discriminatórios imputados como crime administrativo, e que certamente visa contrariar os interesses coletivos e levar a administração ao plano inclinado da irresponsabilidade.

Ninguém desconhece que a maior realização levada a efeito no Nordeste, nos últimos quatro anos, foi indiscutivelmente a solução do problema de abastecimento de água de Campina Grande. A cidade, antes travessada por um verdadeiro rio de lama, hoje goza de um verdadeiro rio de água, que não somente evita interromper o espontâneo desenvolvimento das indústrias novas que se instalaram na cidade, como ainda impõe sacrifícios sacrificais até mesmo às atividades domésticas, escassando o precioso líquido mesmo para atendimento das necessidades mínimas de consumo nas habitações particulares.

Se não coube ao Governo do Estado empreender a instalação da adutora de Boqueirão, pelo menos foi com o auxílio do Governador Pedro Gondim, que as obras de construção deste setor foram aceleradas graças aos constantes entendimentos e apelos feitos junto ao Governo Federal, nos quais o Governador Pedro Gondim também invocou o prestígio pessoal dos parlamentares conterrâneos que fazem parte de nossa bancada no Senado e na Câmara.

Antes disso, porém, lá o Governo do Estado enfrentou com decisão o problema do abastecimento de água de Campina Grande através de medidas de emergência que vieram garantir o suprimento satisfatório do precioso líquido no decorrer da construção da grande adutora que representa a solução do problema da cidade.

Como aconteceu, o Secretário Rebon Espinola, na época, "construiu-se uma canaleta para recepção da água tratada de 20 chafarizes ambulantes (bengalas) com tubulação 35 tanques, nos balneios um tanque para 20 mil litros no acude "Luiz de Melo", instalação de recalques nos Km's 13 e 21 da adutora, com aumento de 70 por cento no volume de água, restauração de motores decantadores para 200.000 metros cúbicos, aquisição de novas unidades de recalque, bem como a instalação de 20 chafarizes ambulantes (bengalas) com combate à verminosa revenda de água, através de casas particulares e comércios do centro da cidade.

Não se poderia fazer mais nasquelas circunstâncias. Ademais, o primeiro ano do atual Governo não poderia ser mais produtivo em realizações. Inclusive porque já recebeu, para pôr em execução, um plano de obras pouco proveitoso, deixado pela administração anterior, que não fora lá muito generoso para Campina Grande. E acima de tudo, vê-se a seca estúpida, aniquilando as forças mais poderosas da vida econômica e financeira estadual. Já para este ano, conforme os compromissos e toda a opinião pública da Paraíba deve saber, a situação que de maneira nenhuma Campina Grande prevê um gigantesco plano de realizações, inclusive o calçamento de grande área da cidade, com as obras que orçam em vários milhões de cruzados.

Ninguém poderá passar uma semana sobre estas verdades e muito menos tirar efeitos políticos da situação que de maneira nenhuma Campina Grande prevê um gigantesco plano de realizações, inclusive o calçamento de grande área da cidade, com as obras que orçam em vários milhões de cruzados.

Cinema, Manteiga e Bacalhau

Isso de dizer que a COFAP e a COAP só servem para fazer reuniões ao cabo das quais o preço de algum gênero de primeira necessidade é aumentado, não é verdade. Pelo menos, não é toda a verdade. Uma ou duas coisas boas e eficazes já se fizeram neste domínio das ineficiências e frustrações que lhes são tão comuns.

Uma delas vai ser a reclassificação dos cinemas, para a melhor determinação de preços de ingressos. Existem critérios de classificação perfeita, que já foram usados, para que uma determinada categoria de cinema inclua na categoria das de primeira qualidade, e assim por diante, de acordo com o ponto de vista de suas instalações e das condições de conforto do espectador.

Outra, basta considerar os nossos cinemas chamados de primeira linha em função dos preços, assim estabelecidos, para se verificar que nenhum deles está em posição de cobrar ingressos correspondentes a casas de espetáculo de primeira classe. Um proporcionam, a título de condicionamento de ar, um simples jato de exaustores de baixa capacidade, que produzem efeito algum sensível quando a plateia está cheia.

Outros não têm reprodução sonora capaz de tirar das películas de som estereofônico o rendimento possível de obter.

Outros ainda, tendo adaptado seus projetos para a exibição de filmes "travessões" e similares, projetam em telas impróprias, de dimensões exiguas, que mutilam o espetáculo do foco. E há ainda, do mesmo modo como a manteiga, forçou a preço e o

bacalhau grande parte dos exploradores do comércio desse produto, é de esperar também que o bacalhau da COFAP, a preço mais baixo, para estabelecer um contraste bem sensível entre os preços que se podem cobrar por um artigo e os que em vez deles se cobram, quando a exploração econômica domina. (Do "Jornal do Comércio").

Do mesmo modo como a manteiga, forçou a preço e o

bacalhau grande parte dos exploradores do comércio desse produto, é de esperar também que o bacalhau da COFAP, a preço mais baixo, para estabelecer um contraste bem sensível entre os preços que se podem cobrar por um artigo e os que em vez deles se cobram, quando a exploração econômica domina. (Do "Jornal do Comércio").

Do mesmo modo como a manteiga, forçou a preço e o

bacalhau grande parte dos exploradores do comércio desse produto, é de esperar também que o bacalhau da COFAP, a preço mais baixo, para estabelecer um contraste bem sensível entre os preços que se podem cobrar por um artigo e os que em vez deles se cobram, quando a exploração econômica domina. (Do "Jornal do Comércio").

Do mesmo modo como a manteiga, forçou a preço e o

bacalhau grande parte dos exploradores do comércio desse produto, é de esperar também que o bacalhau da COFAP, a preço mais baixo, para estabelecer um contraste bem sensível entre os preços que se podem cobrar por um artigo e os que em vez deles se cobram, quando a exploração econômica domina. (Do "Jornal do Comércio").

Do mesmo modo como a manteiga, forçou a preço e o

bacalhau grande parte dos exploradores do comércio desse produto, é de esperar também que o bacalhau da COFAP, a preço mais baixo, para estabelecer um contraste bem sensível entre os preços que se podem cobrar por um artigo e os que em vez deles se cobram, quando a exploração econômica domina. (Do "Jornal do Comércio").

Do mesmo modo como a manteiga, forçou a preço e o

bacalhau grande parte dos exploradores do comércio desse produto, é de esperar também que o bacalhau da COFAP, a preço mais baixo, para estabelecer um contraste bem sensível entre os preços que se podem cobrar por um artigo e os que em vez deles se cobram, quando a exploração econômica domina. (Do "Jornal do Comércio").

SESSÃO. AMANHÃ, NA SOCIEDADE DE MEDICINA

Dois filmes científicos do "Hochst do Brasil" serão exibidos — Coquetel à classe médica

Gentilmente cedidos pela Química e Farmacêutica "Hochst do Brasil" dois filmes científicos serão exibidos amanhã, na primeira sessão quinzenal da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba.

N.º mesmo dia, a grande indústria farmacêutica, através de seus representantes nesta Capital, oferecerá um coquetel a que eventualmente divulgaremos para conhecimento dos convidados.

Ad mais, na part. ordinária da sessão, a diretoria da Sociedade fará breve exposição de suas atividades e, a seguir, de seus futuros empreendimentos, entre os quais se inclui a realização de dois congressos: um de caráter estadual (o primeiro já realizado, na Paraíba) e outro de âmbito regional, o IV Congresso Nordeste de Medicina.

Amãnhã, daremos informações melhores sobre o assunto.

LEIA A GAZETA DO MAGISTERIO

Novas perspectivas para a Ass. dos Servidores Públicos do Estado

RELATÓRIO APRESENTADO À ASSEMBLEIA GERAL PELO NOVO PRESIDENTE

Dando conta das atividades da Cooperativa Mista dos Servidores Públicos do Estado da Paraíba, o novo Presidente da entidade, Dr. Wilson José de Almeida, apresentou o seguinte relatório:

EXERCÍCIO DE 1958

Cumprindo a Legislação vigente e ao determinado no nosso Estatuto, vimos trazer ao conhecimento dessa Assembleia as ocorrências verificadas durante o exercício de 1958, analisando a situação desta Entidade sob seus aspectos principais.

Conforme é do conhecimento de todos os associados, a administração desta Cooperativa foi exercida até 12.4.1958, pelos Srs. Desembargador Onésio Aurélio de Noronha, Presidente, e Dr. Wilson José de Almeida, Diretor-Geral. O Sr. Desembargador Onésio Aurélio de Noronha, Presidente, e Dr. Wilson José de Almeida, Diretor-Geral, foram substituídos pelo Sr. Desembargador Onésio Aurélio de Noronha, Presidente, e Dr. Wilson José de Almeida, Diretor-Geral.

Com a renúncia do Diretor Presidente, Desembargador Onésio Aurélio de Noronha, foi eleito, em data de 15 de maio de 1958, para o aludido cargo, o Conselheiro Wilson José de Almeida, tendo sido eleito para ocupar a vaga deste, como Conselheiro, o Dr. Antonio Tancredo de

Carvalho, em data de 8 de junho do mesmo ano.

O Conselho Fiscal esteve constituído do Sr. José Neiva, Otávio Vieira de Melo e Wilberio Marques, sendo que este último não assumiu a função, sendo convocado o suplente, João Alfredo de Oliveira. Posteriormente, o Sr. Otávio Vieira de Melo impossibilitou-se de comparecer às reuniões do Conselho Fiscal, foi substituído pelo Sr. Miramir de Melo. Assim constituído, o Conselho Fiscal procedeu nos balanços realizados nos meses de junho, outubro e dezembro de 1958, tudo de conformidade com as normas Estatutárias.

Em 1957 o número de sócios atingiu a soma de 648, elevado no ano de 1958 para 764, tendo em vista a ad-

missão de mais 116 sócios.

Pela demonstração de conta de "SOBRAS E PERDAS", em anexo, pode-se verificar, infelizmente, o resultado financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1958, com um prejuízo de Cr\$ 65.726-50.

Queremos esclarecer que, nos surpreendeu o resultado do balanço procedido em junho anterior, que apresentou um prejuízo de Cr\$ 208.885-20. Sejam-nos licito salientar que, apesar de termos presidido o balanço principalmente na parte relativa ao arrolamento de mercadorias, somente tivemos conhecimento do seu resultado em agosto, quando foi concluída sua parte burocrática.

Em outubro, reuniões dos Conselhos de Administração, Condição na 7.ª Pag.

Sra. Avani Matos

— Transcorreu anteontem a data aniversário de Sra. Avani Matos, esposa do Sr. José de Almeida, Secretário das Finanças do Estado e político de destaque.

Pelo motivo, na residência de verão do ilustre casal, houve uma recepção aos parentes e amigos, vindo-se presente grande número de convidados.

Ciências Econômicas: 19 candidatos, passaram 15

Nos segundos Exames de Habilitação da Faculdade de Ciências Econômicas da Paraíba, foram aprovados 15 dos 19 candidatos inscritos.

Índice de aprovações de cerca de 80% viu-se, pois, no Vestibular, em plena época de nossa mais antiga escola de nível superior.

Hospital dos Tuberculosos será inaugurado em abril

ESTEVE, ONTEM, EM JOÃO PESSOA, O DR. LEVY TAFETÁ, DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DE TUBERCULOSE — INSTALAÇÃO DE AMBULATÓRIOS

Com toda probabilidade, o Hospital dos Tuberculosos — será inaugurado no próximo mês, segundo informou a nossa reportagem o prof. Humberto Nobrega, presidente da Campanha Contra a Tuberculose na Paraíba.

O ilustre médico, conterrâneo nosso, ainda que, antes, tem estado nesta Capital, o Dr. Levy Tafetá, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, que veio inspecionar pessoalmente as obras do Sanatório e tomar as providências

para a sua breve funcionamento.

O novo sanatório terá capacidade aproximadamente de 200 leitos e será, em sua estrutura, um dos mais bem aparelhados de todo o país.

Ainda na próxima semana, o prof. Humberto Nobrega viajará ao Rio, a fim de utilizar a presença de material necessário ao equipamento do Sanatório.

Ambulatórios

Um outro objetivo da via-

gem do Dr. Levy Tafetá foi o procedimento de estudos preliminares para a instalação de ambulatórios filiais, amplamente servidos em novo Estado.

Tais ambulatórios deverão funcionar em João Pessoa e outros em Campina Grande.

Como se sabe, um dos grandes problemas da Campanha contra a tuberculose é o tratamento dos pacientes portadores de lesões difusas em serviços de caráter móvel, recorrendo-se ao internamento para os casos mais avançados, que requerem cuidados médicos especiais.

Regressou o Desembargador Mário M. Porto

Após uma permanência de algumas semanas no Sul do País, retornou à sua Capital, ontem, o desembargador Mário Moacyr Porto, presidente do Tribunal de Justiça do Estado.

Na Capital da República, onde esteve inicialmente, participou de um homenagem que lhe prestaram os presidentes do Tribunal de Justiça de todo o País. A seguir, transportou-se à Capital do Paraná, assistindo às festividades com que a Faculdade de Direito daquele Estado assinalou a entrega do título de professor honoris causa ao Ministro Orosimbo Neto, Presidente do Supremo Tribunal Federal.

Nuquela Escola Superior, pronunciou o ilustre civilista conterrâneo uma conferência, a convite de sua direção.

REASSUME HOJE

Hoje, o desembargador Mário Moacyr Porto, re-

sume a presidência do Tribunal de Justiça, que foi ex-cid, nestes dias, pelo desembargador João Batista de Sousa.

Assume a presidência do Tribunal de Justiça, que foi ex-cid, nestes dias, pelo desembargador João Batista de Sousa.

Assume a presidência do Tribunal de Justiça, que foi ex-cid, nestes dias, pelo desembargador João Batista de Sousa.

Assume a presidência do Tribunal de Justiça, que foi ex-cid, nestes dias, pelo desembargador João Batista de Sousa.

Assume a presidência do Tribunal de Justiça, que foi ex-cid, nestes dias, pelo desembargador João Batista de Sousa.

Assume a presidência do Tribunal de Justiça, que foi ex-cid, nestes dias, pelo desembargador João Batista de Sousa.

Assume a presidência do Tribunal de Justiça, que foi ex-cid, nestes dias, pelo desembargador João Batista de Sousa.

Assume a presidência do Tribunal de Justiça, que foi ex-cid, nestes dias, pelo desembargador João Batista de Sousa.

Assume a presidência do Tribunal de Justiça, que foi ex-cid, nestes dias, pelo desembargador João Batista de Sousa.

Assume a presidência do Tribunal de Justiça, que foi ex-cid, nestes dias, pelo desembargador João Batista de Sousa.

Assume a presidência do Tribunal de Justiça, que foi ex-cid, nestes dias, pelo desembargador João Batista de Sousa.

Assume a presidência do Tribunal de Justiça, que foi ex-cid, nestes dias, pelo desembargador João Batista de Sousa.

Assume a presidência do Tribunal de Justiça, que foi ex-cid, nestes dias, pelo desembargador João Batista de Sousa.



CATALOGO DE RECURSOS SOCIAIS

Por recomendação da Legião Brasileira de Assistência, a Sra. Alma Lins de Albuquerque vem de concluir o trabalho de elaboração do Catálogo de Recursos Sociais da Comunidade do Estado da Paraíba.

Não se trata, evidentemente, de um estudo isolado, de vez que, também vários outros técnicos, reunidos numa Comissão de Organização do Catálogo, também prestaram serviços, trazendo subsídios importantes para o trabalho.

Mas, afinal de contas, qual a finalidade prática do Catálogo?

Simplesmente isso: através de um fichário bem organizado de recursos sociais (compreendendo como recursos sociais os meios disponíveis para a luta contra os problemas de ordem social), qualquer instituição particular ou oficial, qualquer informação poderá ser prestada aos interessados.

Isto vem simplificar, e muito, o bom entendimento entre os diversos serviços que atuam no campo da assistência social. Qualquer iniciativa, por exemplo, de campanha que se visa a promover, isto vem igualmente ajudar a compreender, sempre, lavrada, pela falta de informações sobre a identidade o âmbito e o sentido de cada instituição de assistência, em prejuízo de programas de grande alcance, cujo rendimento ficava limitado a um mínimo quase irrelevante. Com raríssimas exceções, as campanhas que faziam valem mais pelos propósitos do que pelos resultados práticos. Justamente por isso, no isolamento em que se comportavam órgãos com finalidade mais ou menos afins, era impossível atingir a um rendimento mais compensador.

Eventualmente, quando se quiser ordenar um plano de grande abrangência, tornar-se-á facilitada a mobilização de recursos entre os diversos órgãos que poderão ser convocados para participar de campanhas que se visa a promover. Isto vem igualmente ajudar a compreender, sempre, lavrada, pela falta de informações sobre a identidade o âmbito e o sentido de cada instituição de assistência, em prejuízo de programas de grande alcance, cujo rendimento ficava limitado a um mínimo quase irrelevante. Com raríssimas exceções, as campanhas que faziam valem mais pelos propósitos do que pelos resultados práticos. Justamente por isso, no isolamento em que se comportavam órgãos com finalidade mais ou menos afins, era impossível atingir a um rendimento mais compensador.

Eventualmente, quando se quiser ordenar um plano de grande abrangência, tornar-se-á facilitada a mobilização de recursos entre os diversos órgãos que poderão ser convocados para participar de campanhas que se visa a promover. Isto vem igualmente ajudar a compreender, sempre, lavrada, pela falta de informações sobre a identidade o âmbito e o sentido de cada instituição de assistência, em prejuízo de programas de grande alcance, cujo rendimento ficava limitado a um mínimo quase irrelevante. Com raríssimas exceções, as campanhas que faziam valem mais pelos propósitos do que pelos resultados práticos. Justamente por isso, no isolamento em que se comportavam órgãos com finalidade mais ou menos afins, era impossível atingir a um rendimento mais compensador.

Eventualmente, quando se quiser ordenar um plano de grande abrangência, tornar-se-á facilitada a mobilização de recursos entre os diversos órgãos que poderão ser convocados para participar de campanhas que se visa a promover. Isto vem igualmente ajudar a compreender, sempre, lavrada, pela falta de informações sobre a identidade o âmbito e o sentido de cada instituição de assistência, em prejuízo de programas de grande alcance, cujo rendimento ficava limitado a um mínimo quase irrelevante. Com raríssimas exceções, as campanhas que faziam valem mais pelos propósitos do que pelos resultados práticos. Justamente por isso, no isolamento em que se comportavam órgãos com finalidade mais ou menos afins, era impossível atingir a um rendimento mais compensador.

Eventualmente, quando se quiser ordenar um plano de grande abrangência, tornar-se-á facilitada a mobilização de recursos entre os diversos órgãos que poderão ser convocados para participar de campanhas que se visa a promover. Isto vem igualmente ajudar a compreender, sempre, lavrada, pela falta de informações sobre a identidade o âmbito e o sentido de cada instituição de assistência, em prejuízo de programas de grande alcance, cujo rendimento ficava limitado a um mínimo quase irrelevante. Com raríssimas exceções, as campanhas que faziam valem mais pelos propósitos do que pelos resultados práticos. Justamente por isso, no isolamento em que se comportavam órgãos com finalidade mais ou menos afins, era impossível atingir a um rendimento mais compensador.

Eventualmente, quando se quiser ordenar um plano de grande abrangência, tornar-se-á facilitada a mobilização de recursos entre os diversos órgãos que poderão ser convocados para participar de campanhas que se visa a promover. Isto vem igualmente ajudar a compreender, sempre, lavrada, pela falta de informações sobre a identidade o âmbito e o sentido de cada instituição de assistência, em prejuízo de programas de grande alcance, cujo rendimento ficava limitado a um mínimo quase irrelevante. Com raríssimas exceções, as campanhas que faziam valem mais pelos propósitos do que pelos resultados práticos. Justamente por isso, no isolamento em que se comportavam órgãos com finalidade mais ou menos afins, era impossível atingir a um rendimento mais compensador.

PREÇO DA CARNE

Sábado último, os marchantes — ou melhor, os retalhistas de carne verde — deram um verdadeiro "show" nos consumidores e na COAP, vendendo seu produto por um preço que excede mesmo a capacidade aquisitiva da escassa classe média de nossa Capital.

A carne verde, pelo tabelamento oficial, deveria ser entregue ao consumidor por 30 cruzeiros o quilo (carne sem osso) e 46 a carne com osso. Sábado apesar das diligências da COAP, os tabeladores venderam a carne a 70 cruzeiros, carne sem osso, e a 50 a carne com osso.

Hoje, assim, uma elevação de 10 por cento sem consultar a ninguém. E tempo já de se tomar providência severa contra tais exploradores da bolsa popular, porque não podemos continuar indefinidamente neste regime de absurdos que impunemente vão sendo praticados.

Por esta alta desordenada nos preços da carne é que hoje vemos essa situação verdadeiramente humilhante para um Capital que tem lá condição de "carne" em plena florescimento: a média de consumo de carne, em João Pessoa, baixou para apenas 20 gramas diárias por habitante, índice que é dois mais precários de todo o país.

Os três produtos cujos preços deveriam ser controlados com absoluta autoridade, tal é a sua importância na alimentação humana: a leite e carne e ovos. Em favor da estabilidade dos preços destes alimentos, os preços, menos em favor da moderação nas respectivas alturas, tudo deve ser feito desde o amparo ao produtor até a vigilância constante ao comércio varejista.

Mas, em três, estão embolados na maratona alista. De 1958 para 1959, o preço de ovos subiu 100 por cento (3 para seis cruzeiros); e o leite atingiu aproximadamente 45 por cento (de 1 para 4,50) não deixou de comparecer a clássica quota de 40% (de 1 para 4,50) e o da carne se elevou em cerca de 50 por cento.

Esta é uma situação de nível de vida, uma abstenção completa do que ele mais necessita para se manter biologicamente.

Esta é uma situação de nível de vida, uma abstenção completa do que ele mais necessita para se manter biologicamente.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA — A produção brasileira sofreu uma alta acentuada de 30% entre os anos de 1929 e 1936, tornando-se, como base os mínimos-indices calculados pelo IBGE, O. C., dos seus referem a 18 principais culturas que consistem, em maior parte, dos produtos cultivados nos estabelecimentos agropecuários do País. Esse ritmo de desenvolvimento (a agricultura brasileira supera com boa margem o do incremento de 10% que, no mesmo período não deve ter sido superior à média mundial).

Estimativas da FAO, recentemente divulgadas, mostram que, embora no plano mundial a produção agrícola tem crescido, nos últimos 15 anos, bastante mais do que a população do mundo. Até o ano agrícola de 1935-36, o total da produção de agricultura, em comparação com a época de referência, havia aumentado de 50%. Na África, de 49% na América do Norte, de 48% no Oriente Próximo e de 34% na Europa Ocidental. O incremento mundial foi de 29% e o da América do Sul, da China e do Japão, de 24% e 21%, respectivamente. No Leste Europeu, a China e o Japão, teria sido de 29% e 21%, respectivamente.

Segundo as cifras da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação a produção alimentar representa, num desenvolvimento pouco "marcado", elevando-se a 35%. Quanto as quotas "per capita", partindo de 1929, não referem, te a época anterior à segunda guerra, em geral aumentaram, atingindo o índice 104 no mundo, com as exclusões mencionadas (A. A.).

MELHORA A PRODUÇÃO DE CAFÉ. — A análise objetiva dos números relativos à nossa exportação de café no último semestre de 1936, que corresponde ao primeiro semestre da safra 1936-37, revela uma substancial melhoria em nosso poder de competição no mercado mundial.

De fato, no primeiro semestre as exportações foram regulares, enquanto que no segundo semestre o quadro de exportações se desenvolveu, superando, de muito, o 1.º semestre.

Este resultado de exportação no segundo semestre foi realmente favorável se considerarmos que o índice da safra foi excessivamente perturbado pela chamada "Marcha de Produção" e inúmeras outras dificuldades. Devido ao fato de considerarmos real, porém, os observamos que além da exportação de 1936, atingiu a 7 milhões de sacas, o mercado mundial observou, além mais do que 1 milhão de sacas de café brasileiro que, haviam sido exportadas em consignação, antes de 1.º de Julho do ano passado.

Na verdade, a política de incentivo às exportações, permitiu que o mercado mundial absorvesse no último semestre do ano último obra de 8 milhões de sacas de café brasileiro, o que representa uma tríplice recuperação do nosso potencial. TA. A.

Vários municípios e clubes estarão representados na grande prova ciclistica de 8 deste mês — A Federação Pernambucana de Ciclismo enviará representantes — Firmas e pessoas que colaboram para o êxito — Notas

lo que assolou a região.
ORDEM DO DIA
 Não houve quorum.

**JUSCELINO QUER LEVAR A QUESTÃO DO TERRENO TEÓRICO
PARA O PRÁTICO — TRABALHADORES DA INDÚSTRIA
DISCUTEM AUMENTO DO CUSTO DE VIDA**

Da esquerda para a direita: o prefeito Manuel Maia, o Gov. José Fernandes, Cónego Ruy e Rômulo Rangel, no churrasco oferecido nos salões do Artesanato inaugurado em Areia.